

6CCSDCOSMT25**AMELOBLASTOMA – Revisão da Literatura**

Marcela Lins Cavalcanti de Melo⁽²⁾; André Finizola de Freitas⁽²⁾; Maria do socorro Aragão⁽³⁾;
Marize Raquel Diniz da Rosa⁽⁴⁾; Francineida A. P. Martins⁽⁴⁾.
Cetro de Ciências da Saúde/Departamento de Clínica e Odontologia Social/MONITORIA.

O Ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, localmente invasivo e com alto potencial recidivante. Corresponde a 1% de todos os tumores que acometem os maxilares, com maior incidência na região posterior da mandíbula. Classifica-se, de acordo com seus aspectos clínico-radiográficos, em três tipos: sólido convencional ou multicístico, unicístico e periférico. Clinicamente apresenta-se como uma massa dura, indolor, de crescimento lento, aumento de volume, com expansão e reabsorção da cortical óssea, e coloração da mucosa normal. O exame radiográfico revela imagens osteolíticas uni ou multiloculadas com halo radiopaco e expansão da cortical, assemelhando-se a bolhas de sabão ou favo de mel, podendo ainda ocorrer reabsorções e deslocamentos dentários. Histopatologicamente, o tumor caracteriza-se pela proliferação do epitélio ameloblástico num estroma fibroso, podendo apresentar-se sob diversos padrões histológicos. O ameloblastoma representa um tipo de tumor odontogênico de grande interesse para o Cirurgião-Dentista em função de suas características clínicas, radiográficas e diversidade histopatológica, além do caráter agressivo e elevado índice de recidiva. Este trabalho visa chamar a atenção da classe odontológica, através de uma revisão da literatura, no que diz respeito às graves consequências e seqüelas provocadas por este tumor.

Palavras chave: Ameloblastoma, Multicístico, Unicístico.

⁽¹⁾Monitor(a) Bolsista; ⁽²⁾Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾Prof(a) Colaborador(a).